



## A DANÇA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES DA UFC: UMA PRÁTICA TANGENCIAL

Lorena Pinheiro de Queiroz  
Marcos Antônio Almeida Campos

### RESUMO

*Este estudo tematiza a dança na formação profissional no curso de licenciatura do Instituto de Educação Física e Esportes da Universidade Federal do Ceará (IEFES/UFC). Tem por objetivo analisar o entendimento e a importância atribuída à dança por licenciandos formandos do IEFES/UFC, frente a não-obrigatoriedade desse conteúdo na sua grade curricular. A metodologia é baseada na análise de questionários que abordaram questões referentes à formação docente, à dança na escola, à dança na educação física e à dança no IEFES/UFC, foco principal da pesquisa. Verificou-se, a partir das falas dos formandos, que os mesmos reconhecem a importância da dança; porém, na maioria das vezes, não se sentem capacitados para desenvolver tal temática no ensino formal. Apontam também que este problema poderia ser minimizado se a grade curricular do curso oferecesse, em caráter obrigatório, alguma disciplina que tratasse a dança como conteúdo principal. Também reconhecem que a dança é uma prática acessória, que margeia a dinâmica da Educação Física nos ambientes formais de ensino, tendo seu valor reduzido a meras cópias e representações descontextualizadas, na maioria das vezes.*

**Palavras-chave:** *dança; formação docente; currículo.*

## THE DANCE AT THE INSTITUTE OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORTS UFC: A PRACTICAL TANGENTIAL

### ABSTRACT

*This study thematizes the dance in professional formation at the licenciature course from the Institute of Physical Education and Sports, Federal University of Ceará (IEFES / UFC). Its objective is to analyzing the understanding and the importance attached to dance for undergraduates of licenciature from IEFES / UFC, compared to the non-requirement of that content in their curriculum. The methodology is based on analysis of questionnaires that addressed issues related to teacher formation, the dance in school, the dance in physical education and the dance at IEFES / UFC, the main focus of research. It was verified, from the speech of undergraduates, that they recognize the importance of dance, but in most cases, do not feel qualified to develop this theme in formal education. They also indicate that this problem could be minimized if the curriculum of the course offers to them, in obligatory character, some discipline that treats the dance as the main content. Also recognize that dance is an accessory practice, which borders the dynamics of physical education in formal educational environments, having its value reduced to mere copies and decontextualized representations, in most cases.*



**Keywords:** *dance, teaching formation, curriculum.*

## LA DANZA EN EL INSTITUTO DE EDUCACIÓN FÍSICA Y DEPORTES DE UFC: UNA PRÁCTICA TANGENCIAL

### RESUMEN

*Este estudio tiene como tema la danza en la formación profesional en el Instituto de Educación Física y Deporte de la Universidad Federal do Ceará (UFC/IEFES). Pretende analizar la comprensión y la importancia que atribuye a la danza por licenciandos graduados de IEFES/UFC, delante a la no exigencia de ese contenido en su plan de estudios. La metodología se basa en el análisis de los cuestionarios que abordan cuestiones relativas a la capacitación de maestros, a la danza en la escuela, en la educación física y en UFC/IEFES, principal foco de la investigación. Delante de los discursos de los alumnos, reconocen la importancia de la danza; sin embargo, en la mayoría de los casos, no se sienten capacitados para desarrollar este tema. Señalaron también que este problema podría reducirse se el plan de estudios del curso ponerse la danza como contenido en carácter obligatorio, cierta disciplina que apuntase la danza como contenido principal. También reconoce que la danza es una práctica accesoria, que va desde la dinámica de la Educación Física en los entornos formales, teniendo su valor reducido a mero descontextualizadas copias y representaciones, la mayoría de las veces.*

**Palabras claves:** *danza; formación de profesores; plan de estudios.*

### INTRODUÇÃO

Dentre os vários temas tratados pela Educação Física na escola, a dança talvez seja um dos conteúdos que encontram maior resistência por parte dos alunos e maior dificuldade de aplicação por parte dos professores (SBORQUIA E GALLARDO, 2002). Uma formação adequada dos profissionais de Educação Física torna-se um importante aliado na diminuição desta problemática; porém, em algumas instituições, a matriz curricular não atende às necessidades básicas de formação em dança em Educação Física, fator que poderia dificultar e/ou desestimular os profissionais formados.

Este estudo tematiza a dança na formação profissional no curso de licenciatura do Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) da Universidade Federal do Ceará. A matriz curricular dos cursos de licenciatura e bacharelado desta instituição, desde sua criação até a atualidade, não oferta qualquer disciplina obrigatória na qual a dança é a temática principal. Neste contexto, há apenas uma disciplina optativa diretamente vinculada ao tema (O ensino da dança) e outra disciplina optativa que traz a dança popular como um dos conteúdos mais expressivos (Folclore e Cultura Popular).

Este panorama nos leva a questionar sobre o interesse dos graduandos formados por esta instituição nas práticas e estudos ligados à dança, suas dificuldades, suas angústias, já que muitos precisarão (ou precisam) deste conhecimento em sua inserção no mundo do trabalho.



Portanto, este estudo tem por objetivo analisar o entendimento e a importância atribuída à dança por alunos formandos da modalidade Licenciatura do IEFES/UFC, frente a não-obrigatoriedade desse conteúdo na sua grade curricular. A metodologia é baseada na análise de questionários que abordaram questões referentes à formação docente, à dança na escola, à dança na educação física e, por fim, à dança no IEFES/UFC, foco principal da pesquisa.

## REVISÃO

A Cultura Corporal do Movimento, hoje perspectiva que vigora na Educação Física, se configura com os temas: danças, lutas, jogos, esportes, ginásticas. O usufruto destes conteúdos é fundamental para a construção dos saberes em Educação Física (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Esta pesquisa é composta por quatro pontos de discussão, apresentados a seguir.

No que diz respeito à **formação docente em educação física**, muitas vezes, a visão de “prática” é enaltecida, podendo criar certo distanciamento entre a teoria e a prática. Segundo Borges (1997), muitos professores acabam por desconsiderar sua formação acadêmica ao afirmarem que seus conhecimentos foram adquiridos na própria prática, já que sua formação acadêmica se distancia da realidade escolar frente à falta de instrumentalização para a ação pedagógica. Com isto, estes professores acabam se preocupando apenas com o seu desempenho profissional mínimo na escola e não tanto com a escolarização numa visão mais ampla, passando por meras reproduções das vivências compartilhadas na formação acadêmica ou até mesmo do que era visto durante sua vida escolar anterior à universidade.

Quanto à **dança na escola**, é inegável a gama de benefícios da mesma para seus praticantes: desenvolvimento da criatividade e aspectos técnicos, físicos, sociais, afetivos e artísticos. Contudo, a literatura nos mostra que a conotação de arte/dança nas escolas ainda está, na maioria das vezes, reduzida a meras cópias e elementos pré-determinados. (MARQUES, 2001).

A **dança na educação física** é considerada um importante conteúdo da cultura corporal do movimento, e por isto pertinente à formação profissional nesta área. Porém, o que se vê é que os professores habilitados a trabalharem esse conteúdo, tanto da Educação Física como da Educação Artística, enfrentam uma lacuna no que diz respeito a questões específicas da dança em sua formação. (BARRETO, 2004)

Por fim, o foco se desloca para a **dança no IEFES/UFC**. Esta instituição iniciou suas atividades em 1993, teve duas reformas curriculares, e em nenhuma destas a dança foi inserida na matriz curricular obrigatória. De acordo com os arquivos do Instituto, em alguns semestres, a disciplina optativa “O ensino da dança” foi ofertada, porém não houve formação de turmas por falta de número mínimo de inscritos. Outro fato relevante é à entrada de um profissional habilitado especificamente em dança no primeiro semestre de 2010, sendo que a disciplina optativa citada anteriormente formou sua primeira turma. Nesta turma, apenas três alunos formandos se matricularam. Vale ressaltar que o percentual de adesão de alunos formandos foi apenas de 15%.

Frente a esta situação, torna-se primordial questionar o nível de entendimento acerca da dança destes alunos e alunas em vias de conclusão do curso de licenciatura, sabendo que, no campo de trabalho, poderão ser colocados em situações em que necessitem ou sejam obrigados a lidar com este conteúdo.

## METODOLOGIA



Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, pois, segundo Rodrigues (2007) é um tipo de pesquisa que, predominantemente, analisa e interpreta a natureza dos fenômenos sem considerar como foco principal os aspectos quantitativos, sendo que seu estudo se baseia na razão discursiva, com um posicionamento respeitável às diferentes opiniões.

Foi aplicado um questionário a uma amostra de 19 alunos de ambos os sexos, sendo 14 homens e 5 mulheres, todos estes ingressos na faculdade em 2007.1 na modalidade licenciatura do curso de Educação Física do IEFES/UFC. A escolha dessa amostra foi baseada no ano de conclusão da graduação dessa turma: 2010/2011, do menor contato destes com o professor recém ingresso responsável pela área da dança e da revisão de literatura que pautou a presença da dança no âmbito escolar e na formação acadêmica.

Para a coleta de dados foi produzido um questionário de perguntas abertas. A elaboração foi feita a partir dos objetivos do estudo e da consulta da literatura utilizada. Inicialmente, era composto de 10 questões versando sobre os seguintes tópicos: a dança numa concepção pessoal, a dança na educação física, a dança na escola e a formação docente. Neste formato, foi aplicado com dois alunos que se formaram no período 2010.2. Considerando esses dois questionários como um pré-teste, verificou-se a necessidade de incluir uma pergunta sobre a experiência/vivência em dança. A validade de conteúdo do questionário foi avaliada por professor especialista na área de metodologia científica.

A aplicação do questionário oficial foi realizada da seguinte maneira: era explicado ao sujeito a característica, os objetivos e o assunto da pesquisa, a seguir o instrumento era entregue à pessoa e o retorno do questionário respondido ficava a critério do pesquisado. Tanto no pré-teste como na etapa posterior, todos os envolvidos assinaram termo de consentimento de utilização dos dados.

A análise foi feita a partir da divisão de categorias, seguindo também os tópicos que foram elencados anteriormente.

## ANÁLISE

As questões foram avaliadas em relação à qualidade das respostas, que em geral foram aprofundadas, sendo poucas respostas superficiais e nenhuma resposta evasiva.

### 1. A dança a partir de uma concepção pessoal

A partir de um apanhado geral, as respostas apontaram a dança vinculada a formas de expressão e movimento corporal, a manifestação cultural de determinada região, lazer, sincronia, a música e principalmente ao ritmo, que foi citado na maioria das respostas.

“A dança é uma expressão corporal que se dá através da ritmicidade, sendo influenciada pela cultura e por aspectos sociais de cada região.”

“É a arte de mover o corpo num ritmo determinado por sons ou não.”



Ritmo é o conteúdo central da disciplina Formação Rítmica do Movimento, ofertada no curso de Educação Física do IEFES/UFC como obrigatória. Isto nos leva a considerar uma possível influência do conhecimento desse conteúdo nas respostas que abordam a dança a partir de uma concepção pessoal.

## 2. A dança na escola

Seguindo a revisão, as respostas deste item reforçaram a idéia da dança na escola como uma atividade acessória, na maioria das vezes. Nota-se uma compreensão de que este conteúdo é raramente trabalhado nas aulas de educação física, sendo que sua aparição nesse contexto tem mais força em eventos como: semana cultural, festas, datas comemorativas (dia das mães, festa junina, etc.), dentre outros. Também foi apontada sua presença a partir de escolinhas de dança instaladas nas instituições de ensino.

“A dança deveria estar presente nas aulas de Educação Física, mas na maioria das vezes fica restrita a aulas de ballet ou dança somente para as meninas, ou ainda em apresentações de datas festivas.”

“Em alguns casos como o meu, apenas em semanas culturais e outras apresentações. Dificilmente tem “escolinhas” de dança nas escolas.”

## 3. A dança na Educação Física

As respostas revelam a consideração da dança como conteúdo importante para a Educação Física. Os sujeitos entrevistados afirmam que a dança é uma ferramenta pedagógica a ser desenvolvida na educação física devido às diversas possibilidades de trabalho que ela proporciona: consciência corporal, socialização, ludicidade, expressão corporal, ritmo, desenvolvimento motor, valências físicas, interdisciplinaridade.

Três participantes ressaltaram a indicação da dança como conteúdo pertinente a educação física por conhecimento do PCN. Outros três ressaltaram essa indicação por conhecimento da Cultura corporal de movimento que segundo Bracht (1997) é o que configura o saber específico e atual da Educação Física.

Vale destacar o seguinte trecho:

“Sim, pois através dela podemos trabalhar o ritmo, a socialização entre os alunos, a cultura de onde a dança teve origem, podendo trabalhar as três dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.”

Apenas um questionário levantou a organização didático-metodológica para o ensino da dança na escola, ou seja, apenas um fez a relação da dança com a organização e sistematização das ações pedagógicas referentes aos conteúdos a serem trabalhados na escola pelos professores de Educação Física.

## 4. Formação do profissional de Educação Física na área de dança



#### 4.1 Capacidades e dificuldades

Cinco participantes se colocaram como aptos a trabalharem a dança em suas práticas pedagógicas. Os mesmos apontaram como maior dificuldade o preconceito dos alunos, principalmente os do sexo masculino. Citaram também a inibição, resistência e pouca divulgação no meio escolar.

Os demais participantes relataram não serem aptos a trabalhar a dança em suas práticas por falta de bases teóricas e práticas, falta de vivência, conhecimento e domínio do assunto. Apontaram como dificuldades a inibição, a falta de experiência, técnica, criatividade e o principal, conhecimento.

“(…) acho que na minha formação acadêmica nas fui preparado para aplicar a dança na escola.”

“Por nunca ter tido contato direto com a dança, seria difícil passar para os alunos um assunto que não tenho experiência.”

“Não. Não possuo bases teóricas, nem práticas para tal.”

#### 4.2 IEFES, matriz curricular e dança

A maioria dos participantes ressaltou a não obrigatoriedade da dança na matriz curricular considerando insatisfatória a formação em dança no IEFES.

“Em parte, pois apesar de serem opcionais, poucos são os alunos que se interessam. Se fosse obrigatória, existiria uma vivência e quem sabe um certo interesse.”

“(…) faço parte do curso licenciatura e mesma a dança sendo um conteúdo obrigatório na escola, na faculdade não tem disciplinas obrigatórias de dança.”

Duas respostas citam que são trabalhadas as ginásticas, que até tocam alguns temas ligados à dança, mas os objetivos e a aplicabilidade diferem. Ela como optativa não atinge a todos, pois é ofertada apenas anualmente e em horário pouco acessível.

Outros levantam a questão da falta de carga horária suficiente e de profissional qualificado para o assunto. Neste ponto podemos considerar o ingresso tardio do professor qualificado para tal área, que está no IEFES há apenas um ano e o público alvo da pesquisa são os ingressos em 2007.1 com conclusão de curso entre 2010 e 2011.

Três participantes consideraram satisfatória a realidade do IEFES frente à dança, levantando a falta de interesse por parte dos alunos para com a disciplina optativa. A instituição oferta as possibilidades de formação geral em vários conteúdos, a partir das disciplinas obrigatórias e, por meio destas, os alunos buscam aprofundamento no que os interessar. Vale ressaltar que a dança não está presente neste contexto de formação obrigatória. Isto pode influenciar decisivamente no interesse dos mesmos frente às optativas de dança.



Na opinião dos entrevistados, uma melhor formação em dança ocorreria com a oferta de mais disciplinas, inclusive obrigatórias, que tematizassem a dança como eixo principal, aumentando sua vivência no meio acadêmico, também por meio de projetos, oficinas, cursos e eventos de dança.

As respostas referentes à situação de se cursar uma disciplina obrigatória de dança, tanto para homens quanto mulheres falam por si só.

“Seria uma forma muito interessante de se apropriar de um elemento riquíssimo das aulas de Educação Física.”

“Penso que seria louvável por parte do IEFES contemplar essa disciplina, pois contribuiria bastante para os professores em formação e para valorização da Educação Física escolar.”

“Uma rica oportunidade, no meu caso, de aprender um conteúdo novo e que não faz parte do meu cotidiano, e dessa forma, enriquecer ainda mais a minha formação acadêmica.”

“Seria ótimo, pois é uma área tão pouco explorada no IEFES e é algo tão presente na vida das pessoas.”

## CONCLUSÃO

As reflexões presentes neste trabalho tiveram o intuito de lançar luzes sobre o entendimento da dança na formação de professores de educação física no IEFES/UFC. Verificou-se, a partir das falas dos formandos, que os mesmos reconhecem a importância da dança; porém, na maioria das vezes, não se sentem capacitados para desenvolver tal temática no ensino formal. Apontam também que este problema poderia ser minimizado se a grade curricular do curso oferecesse, em caráter obrigatório, alguma disciplina que tratasse a dança como conteúdo principal.

Também reconhecem que a dança é uma prática acessória, que margeia a dinâmica da Educação Física nesses ambientes formais de ensino, tendo seu valor reduzido a meras cópias e representações descontextualizadas, na maioria das vezes.

Vale ressaltar que este estudo abre novos caminhos de pesquisa frente às mudanças ocorridas na instituição, com a entrada do docente responsável pelas disciplinas de dança, que já vem implementando projetos de pesquisa e extensão, principalmente na área de dança popular.

Cabem agora novas linhas de pesquisa para o aprofundamento e ampliações dessas relações, pois as exigências atuais de profissionais multifacetados implicam numa busca incessante desses profissionais por conhecimentos mais sistematizados, o que pode e deve ocorrer durante a formação superior. Porém, muitas vezes, a realidade é outra.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, D. *Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.



BORGES, C, M. F. Formação e prática pedagógica do professor de educação física: a construção do saber docente. In: SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. (Org.). *Trilhas e partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais*. Belo Horizonte: Cultura, 1997. p. 143-159.

BRACHT, V. Educação física: conhecimento e especificidade. In: SOUSA, E. S.; VAGO, T. M. (Org.). *Trilhas e partilhas: educação física na cultura escolar e nas práticas sociais*. Belo Horizonte: Cultura, 1997. p. 13-23.

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.

MARQUES, I. A. *Ensino de dança hoje: textos e contextos*. 2.ed.- São Paulo: Cortez, 2001.

RODRIGUES, R. M. *Pesquisa acadêmica: como facilitar o processo de preparação de suas etapas*. São Paulo: Atlas, 2007.

SBORQUIA, S. P.; GALLARDO, J. S. P. As danças na mídia e as danças na escola. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v.23, n.2, p.105-118, jan. 2002.

Endereço para correspondência

Lorena Pinheiro de Queiroz  
Graduanda em Educação Física – IEFES/UFC  
Rua Mundica Paula, 681 - Bloco I - apto.101 - Parangaba  
CEP: 60421-410 – Fortaleza - CE  
[lorenapqueiroz@yahoo.com.br](mailto:lorenapqueiroz@yahoo.com.br)

Marcos Antônio Almeida Campos  
Docente do Instituto de Educação Física e Esportes da UFC  
Av. Mister Hull, s/n – Parque Esportivo – Bloco 320  
Campus do Pici – CEP 60455-760 – Fortaleza – CE  
[marcosacampos77@yahoo.com.br](mailto:marcosacampos77@yahoo.com.br)